

# EXPEDIENTE DO DIA

EM 19/05/09



Câmara Municipal de Marechal Floriano,  
Protocolado Sob nº 0968

Em 12/05/2009

*Penique*  
ENCARREGADO

## Câmara Municipal de Marechal Floriano

Estado do Espírito Santo

PROJETO DE LEI Nº. 054/2009

### "DENOMINA DE PRAÇA IMIGRANTE PIETRO BORGO".

A Câmara Municipal de Marechal Floriano, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições que lhe confere o Artigo 18, inciso XIX da lei orgânica do Município de Marechal Floriano-ES, faz saber:

#### APROVA:

Art. 1º - Fica denominada de Imigrante Pietro Borgo a praça no entorno da Capela de Santo Antonio, localizada no Km 08 da rodovia Francisco Stockl em Araguaia, neste município.

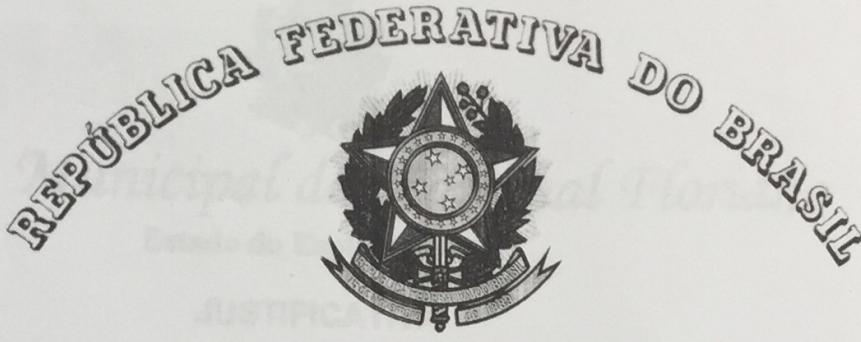
Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 11 de maio de 2009.

Gabriela Stockl Ronchi  
Vereadora

*APROVADO*

Acostado da Emenda Golitiva  
nº 0051/2009  
de Autoria Gabriela  
Em: 26/05/09



## **REGISTRO CIVIL**

**ESTADO DE** Espirito Santo

**COMARCA DE** Marechal Floriano

**MUNICÍPIO DE** Marcelo Floriano

**DISTRITO DE** Araguaia

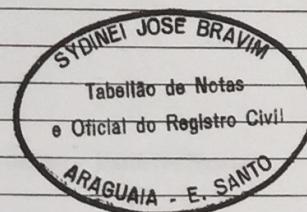
Sydnei José Bravim

Oficial \_\_\_\_\_ do Registro Civil

## CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, em data de 12 de agosto de 1910, no Livro  
Nº C 1, à fls. 27, sob o Nº 7, foi feito o Registro de óbito de  
Pedro Borgo, falecido em 11 de agosto de 1910, às 12 horas, neste  
distrito de Araguaiá, Município de Santa Izabel, B. Santo, do sexo  
masculino, natural de Itália, domiciliado e residente neste distrito, com setenta e seis anos  
de idade, estado civil casado, filho de Antonio Borgo e Catharina Martina,  
tendo sido declarante José Borgo e o óbito atestado pelo Dr., que deu como causa da morte proveniente de febre, e o sepultamento foi feito no cemitério de  
Santo Antonio deste distrito.

Observações: deixou cinco filhos Thereza com 51 anos; José com 44  
anos; Virginio com 42 anos; Eugenio com 36 anos; e Antonio  
com 34 anos de idade. Cujo torno foi lavrado pelo Oficial do  
Registro Manoel Thomaz da Victoria.



O referido é verdade e dou fé.

Araguaia, 11 de maio de 2009



# Câmara Municipal de Marechal Floriano

Estado do Espírito Santo

## JUSTIFICATIVA

### BIOGRAFIA DE PIETRO BORGO - PATRIARCA DA FAMÍLIA BORGO NO BRASIL

Pietro Borgo nasceu em 01/09/1833, em Fontana. Era filho de Antônio Borgo e Catterina Barbon. Pietro Borgo casou com Anna Borghetto e tiveram os filhos:

- 1-Tereza Borgo – nascida em 18/04/1859 em Fontana
- 2- Giacomo Borgo – nascido em 18/07/1862 em Fontana
- 3- Virgínia Borgo – nascida em 23/08/1864 em Fontana
- 4- Giuseppe Borgo – nascido em 18/10/1866 em Fontana
- 5- Eugênio Borgo – nascido em 21/03/1876
- 6- Antônio Giovani Borgo – nascido em 30/08/1878

Pietro Borgo era pequeno proprietário na Itália. Trabalhava na lavoura, plantando milho, trigo, aveia, hortaliças e uva. Fabricava vinho, conservando-o dentro de cascas de abóboras, de onde eram, previamente retirados, as sementes e o miolo. Em seguida, as enterravam, deixando-as de um ano para o outro. O vinho ficava delicioso e era servido como o nosso café. Criava porco, galinha e gado. Durante o inverno, os animais não saíam para o campo, eram confinados em estábulos fechados, em baixo da casa, devido ao frio intenso. O pessoal, durante o dia, ficava junto dos animais, pois, dessa forma, aqueciam-se mais do que se estivessem encima na casa. No inverno fazia cestos, cadeiras e sofás de vime até que o inverno acabasse, permitindo-lhe retornar ao trabalho na lavoura. Durante o verão vendia hortaliças na feira assim como todos os produtos que sobravam: ovos, queijos, galinhas entre outros. Já desanimado de lutar em um país que, para ele, já não tinha mais progresso, resolveu aproveitar as imigrações para o Brasil e vir para cá, tendo enfrentado, porém, muitas dificuldades para atingir seu objetivo. Queria vir com todos os filhos, mas as filhas eram casadas e os maridos não estavam de acordo. Uma delas, Virgínia ficou na Itália e após sua morte a família mudou-se para a França. No dia 04/10/1888, embarcou no navio Solferino, deixando com muitas saudades a sua bela Itália, para se embrenharem nas matas deste Brasil. Após 36 dias de viagem, dentro de um navio muito mal asseado, aos trancos e barrancos, chegavam a Vitória. Sua esposa com varíola foi logo internada. Acostumado ao clima frio da Itália, não tolerou o clima de Vitória e foram subindo procurando o ar da montanha a que estavam habituados e chegaram até um lugarejo que hoje é denominado Santo Antônio de Araguaia. Lá comprou uma posse de Antônio Trocati lotes nº 716 e 712 da ex - colônia Castelo em 22/01/1889. Começaram a trabalhar como heróis o Pietro, sua esposa e os quatro filhos: Giacomo, José, Eugênio e Antônio. Trabalharam juntos plantando café, mandioca, milho, feijão e outros produtos, fizeram pasto, construíram um sobrado onde se criaram toda a sua família: filhos, netos e até bisnetos. Pietro era muito religioso e não se conformando em não haver uma igreja onde morava, reuniu os vizinhos: Giacomo Gagno, Belligaspero, Ângelo Monteverde, Andréa Zofanelli, Giovanni Dordenone, Giuseppe Pelanda, Hercole de Martin, Cirineu Dasilio, Luigi Del Lano, Giuseppe Maisente, Amadeu Sasso e Ezequiel Ronchi construíram uma toda de madeira, onde puderam fazer suas orações. Sendo Santo Antônio o seu padroeiro, foi inaugurada em 10/12/1891. Faleceu no dia 11/08/1810, está sepultado no cemitério ao lado da igreja de Santo Antônio de Araguaia, sendo um dos fundadores da igreja e do cemitério.

Diante desta história de grandes conquistas, pedimos aos nobres edis que nos acompanhem nesta homenagem singela a este imigrante.

Sala das sessões, 11 de maio de 2009.

GABRIELA STOCKL RONCHI  
Vereadora